



SINOPSE SINTIUS

Informativo diário do Sindicato dos Urbanitários

23/11/2022

Disponível em nosso site: <https://sintius.org.br>



Desigualdade salarial entre negros e brancos persiste, diz Dieese

Boletim Especial do Dia da Consciência Negra, divulgado pelo Dieese, mostra que a desigualdade salarial entre negros e não negros persiste no mercado de trabalho. Apesar de em 2022 a retomada das atividades econômicas impulsionarem a geração de novas vagas de trabalho, os trabalhadores negros recebem salários menores.

De acordo com o Boletim, a renda média mensal dos homens não negros no segundo trimestre de 2022 foi de R\$ 3.708,00, enquanto a mulher não negra recebeu média de R\$ 2.774,00 por mês. Já a trabalhadora negra recebeu R\$ 1.715,00 mensais e o homem negro, R\$ 2.142,00. Desta forma, a mulher negra teve salário 46,3% menor do que o homem não negro.

“A diferença entre os rendimentos é constante nos dados do mercado de trabalho e precisa ser modificada a partir de políticas públicas e sensibilização da sociedade. Não importa somente elevar a escolaridade da população negra, mas sensibilizar a sociedade em relação à discriminação existente no mercado de trabalho, que penaliza parcela expressiva de brasileiros”, sugere o Boletim do Dieese.

Desemprego – Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PnadC), do IBGE, a taxa de desocupação total foi de 9,3% no segundo trimestre de 2022, menor do que o registrado nos três anos anteriores – 12,1% em 2019, 13,6% em 2020, 14,2% em 2021. Apesar disso, a dificuldade de reinserção no mercado de trabalho enfrentado pelas mulheres negras é maior. Saiba mais em: CNTI, quarta-feira 23 de novembro.

65,5 milhões ganham até dois salários mínimos

A transição presidencial de Bolsonaro (PL) para Lula (PT) tem reservado diversas surpresas negativas encontradas pelo governo eleito. Uma das heranças será o rebaixamento de salários. Conforme traz o Valor Econômico, 67,1% da população ocupada no país, o que corresponde a 65,5 milhões de trabalhadores, ganha até dois salários mínimos, R\$ 2.424.

Os dados se referem ao terceiro trimestre desse ano e foram compilados pela LCA Consultores com base Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad-IBGE). A população total ocupada é de 97,5 milhões. Considerando apenas as pessoas que ganham até um salário mínimo, são 34,7 milhões de ocupados, 35,6% do total.

Entre os motivos levantados para essa grande parcela da sociedade que vive com baixos salários em um cenário de alta da inflação, que atinge principalmente os alimentos, está a pandemia de covid-19 que ampliou o número de trabalhadores que aceitaram menores salários para continuarem empregados ou mesmo como forma de se inserirem no mercado de trabalho. Saiba mais em: CNTI, quarta-feira 23 de novembro.

Todos ganham com o 13º salário, diz técnico do Dieese

Os números relativos ao pagamento do 13º são impressionantes. Segundo o Dieese, o benefício natalino injetará R\$ 250 bilhões na economia nacional. No Estado de São Paulo, cerca de R\$ 72 bilhões. Em Guarulhos, mais de R\$ 1,2 bilhão.

“Podemos dizer que essa é uma estimativa modesta, porque nem tudo o que é pago a título de 13º salário acaba contabilizado”, afirma José Silvestre Prado de Oliveira, diretor-adjunto de relações sindicais da entidade. Isso porque, ele explica, os dados referentes aos informais e intermitentes, por exemplo, não são captados nos levantamentos.

E quem ganha com o aporte do 13º. salário? Todos. Silvestre explica: “Ganha o empregado celetista, o Servidor Público, o comércio, o informal, o setor de serviços e todos os demais segmentos”. Até o governo ganha, ele adianta, “porque sobre o benefício recaem Fundo de Garantia, recolhimento de Previdência e entram também os recursos originários dos impostos, como o IR na Fonte ISS e ICMS”.

Brasil – Cerca de 85,5 milhões de brasileiros receberão o 13º salário. Considerando-se a média salarial de R\$ 2.673,00, a soma chega perto dos R\$ 250 bilhões, informa pesquisa do Dieese publicada em 10 de novembro.

Saiba mais em: CNTI, quarta-feira 23 de novembro.

Justiça libera R\$ 1,54 bilhão para pagar atrasados do INSS

A Justiça Federal liberou, nesta segunda-feira (21), o pagamento dos atrasados do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) para segurados que venceram uma ação de revisão ou concessão de benefício.

Para ser contemplado nesse lote, o pagamento precisa ter sido autorizado pela Justiça em outubro (etapa chamada de autuação).

O CJF (Conselho da Justiça Federal) transferiu R\$ 1,877 bilhão para pagar RPVs (Requisições de Pequeno Valor), que são atrasados de até R\$ 72.720. O lote quitará 142.817 processos a 174.922 beneficiários.

Para processos previdenciários e assistenciais —como pedidos de revisão e de concessão de aposentadorias, auxílios-doença, pensões por morte e outros benefícios—, será destinado R\$ 1,54 bilhão. Segundo o CJF, 101.238 beneficiários receberão os valores de processos ligados a benefícios assistenciais ou do INSS.

A data da liberação do dinheiro em uma conta da Caixa ou do Banco do Brasil depende do cronograma de cada tribunal onde a ação foi analisada.

No TRF-1, que atende 13 estados e o Distrito Federal, o pagamento deve ocorrer no final do mês de novembro. No TRF-4, a previsão é de pagamento é 1º de dezembro.

Têm direito aos atrasados neste lote os segurados que processaram o INSS e ganharam a ação, e cuja data da ordem de pagamento do juiz seja de outubro de 2022. É preciso que o processo seja de até 60 salários mínimos.

As RPVs a serem pagas são referentes à concessão ou revisão de:

- Aposentadoria
- Pensão por morte
- Auxílio-doença
- BPC (Benefício de Prestação Continuada)

Saiba mais em: Folha de São Paulo, quarta-feira 23 de novembro.

Com alta nos casos, Santos reabre centro de testagem para covid-19

A Prefeitura de Santos vai reabrir, nesta quarta-feira (23), o centro de testagem para covid-19 no Ginásio da Portuguesa Santista, na Avenida Pinheiro Machado (Canal 1), 240, no Jabaquara.

O motivo é o aumento da procura pelos testes nas policlínicas da cidade, com alta nos casos positivos.

O serviço funcionará de segunda a sexta-feira, das 8 às 14 horas. Entretanto, no primeiro dia, nesta quarta, abrirá às 9 horas para ajustes finais. Na quinta-feira (24), dia do primeiro jogo do Brasil na Copa do Mundo, também haverá mudança no horário de funcionamento, que será das 8 às 13 horas.

Para ter acesso ao teste, é necessário ser morador de Santos e estar com sintomas gripais, além de apresentar documento com foto e comprovante de residência no município. O resultado do teste antígeno sai em 15 minutos.

Os grupos prioritários, ou seja, crianças de zero a 6 anos, idosos a partir de 60 anos, gestantes, puérperas e pessoas com deficiência continuarão a ser testados nas policlínicas de referência do local de moradia, de segunda a sexta-feira, das 8 às 14 horas.

As policlínicas continuam a vacinar contra a Covid-19 de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h, e aos sábados, das 9h às 15h30, em unidades divulgadas às sextas-feiras.

Nos dias de jogos do Brasil na Copa do Mundo os horários também sofrerão alterações. Na quinta-feira (24), as unidades funcionarão das 7h às 14h; no dia 28 de novembro, das 7h às 12h, enquanto em 2 de dezembro o atendimento será das 7h às 14h.

Saiba mais em: A Tribuna, terça-feira 22 de novembro.